

Tunai e Wagner Tiso se unem para homenagem a Elis Regina

Cinthya Oliveira - Hoje em Dia

[Cartão](#)
[Compartilhar](#)
[Tweetar](#)
[1](#)
[1](#)
[0](#)
[Imprimir](#)


Além de mostrarem clássicos, os dois artistas vão contar histórias referentes a Elis Regina

Tunai chegou a estudar para ser engenheiro. Mas deixou o carteira de obras quando viu três de suas principais composições serem gravadas por Elis Regina (1945-1982). O [regato](#) da Pimentinha em sua vida foi tão intenso, que a gratidão permanece forte, mesmo três décadas após a morte da estrela.

Essa gratidão foi a fonte de inspiração para o [show](#) "Saudade da Elis", que o artista de Ponte Nova traz neste sábado (9) ao Sesc Paladium, bem acompanhado por Wagner Tiso.

Os dois se dividem entre duos e solos, música e conversas sobre Elis Regina. No repertório, belas músicas de um variado leque de ótimos compositores, como "O Bêbado e o Equilibrista" (do irmão de Tunai, João Bosco, com Altir Blanc), "Canção do Saí" (Milton Nascimento) e "Além da Porta" (Francis Hime e Chico Buarque).

As três músicas de Tunai, com Sérgio Nabeuza, gravadas por Elis - "As Aparências Enganam", "Agora Tá" e "Lembra-se?" - obviamente também estão no show.

"Em 1977, eu fui à casa da Elis e mostrei 12 músicas para ela, que logo prometeu gravar duas. Saí de lá muito [feliz](#) e com a certeza de que no dia em que ela cantasse uma música minha eu largaria a engenharia para ser músico", lembra Tunai. "As Aparências Enganam" fecha o álbum "Essa Mulher", de 1979.

Sina de amor

A gratidão de Tunai não se deve apenas às gravações. Graças à Elis, ele teve contato com outros grandes nomes da MPB, como Milton Nascimento e, conseqüentemente, a turma do Clube da Esquina. "Conheci Milton Nascimento no estúdio, quando fui ver a Elis gravar a minha música. Na hora já propus a ele fazermos umas parcerias".

O repertório do show de amanhã não se concentra apenas em sucessos eternizados por Elis. Tunai convidou Marina Machado para interpretar a música "Sina de Amor", que o artista escreveu para Elis no início dos anos 80, mas que não foi ouvida pela homenageada. A canção foi registrada por Tunai em 1994, mas não da maneira com que imaginou: um diálogo entre Elis e Milton.

"Saudade da Elis" teve início em junho de 2012 e já foi apresentado 13 vezes. E mesmo com a agenda apertadíssima de Tiso (hoje maestro de Maria Bethânia), deve viajar por várias cidades.

Serviço

Tunai e Wagner Tiso no Teatro Bradesco (rua da Bahia, 2244), neste sábado (9), às 21 horas. Entradas a R\$ 80 (inteira) e R\$ 40 (meia).

Tag:

[Tunai](#) | [Wagner Tiso](#) | [homenagem](#) | [Elis Regina](#) | [show](#) | [Teatro Bradesco](#) | [Música](#) | [Pop](#)

Leia Também

Madonna pede libertação de ativistas do Greenpeace

Manos viajaram ao século XIX e conheceram a histórica caneta-tinteiro

Chance de saborear a comida quilombola na Grande BH

Ricky Martin gravará música oficial da Copa de 2014

Exposição "A Magia de Escher" se despede com recorde

Fábio Moon e Gabriel Bá retomam ao Festival Internacional de Quadrinhos

Corpo do ator mineiro Antônio Fimbo é enterrado em Santa Luzia

Vereadores aprovam criação do Pro-MAC

PUBLICIDADE

Minas

Você no HD

Notícias

Política
Economia e negócios Veículos
Bizano
Ciência e tecnologia
Turismo
Brasil
Mundo

Esportes

Atletico
América
Cruzeiro
Especializado
Poker
DX Bico
Lutas

Pop

Famosos e TV
Moda e beleza
Literatura
Teatro e Dança
Racistas

Institucional

Assine
Clube Hoje
Edição Eletrônica
Fale Conosco
Expediente

Parceiros

Arca Universal
Atalala Agora
Comêdo do Povo
Folha de Vitória
Notícias do Dia
R7.com